

Eixo Temático ET-13-019 - Educação Ambiental

ESTUDO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ-PB

Mara Monaliza Linhares Pereira, Carla Mabél Medeiros de Albuquerque e Silva, Ilg Patrick Dantas Silva, Adna Lúcia Rodrigues de Menezes, Edna Lúcia da Rocha Linhares

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Caraúbas-RN.

RESUMO

No Brasil, a educação ambiental ganhou notoriedade com a promulgação da Lei nº 9.795/1999, que instituiu uma Política Nacional de Educação Ambiental e, foi estabelecida a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todos os níveis do ensino formal da educação brasileira. Para combater tais problemas, foram criados programas para propagar a educação ambiental em escolas e nos municípios em geral, um deles é Belém do Brejo do Cruz-PB. O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento de dados abordando ações desenvolvidas de educação ambiental realizadas em escolas públicas da zona urbana da cidade de Belém do Brejo do Cruz - PB. A avaliação foi feita através de questionários aplicados a oito professores de cinco escolas públicas da cidade. Conclui-se que as ações ambientais realizadas nas escolas públicas da zona urbana de Belém do Brejo do Cruz-PB são vigentes, pois quase todas as escolas da cidade (80%) já praticam projetos de conscientização, fazendo com que seus alunos aprendam a ter uma postura a começar pela a escola e desde pequeno, de que o meio ambiente precisa ser preservado e cuidado. Além disso, o desenvolvimento de produtos reciclados, como o projeto da Horta Escolar ainda gera alimentos para a merenda da escola. Porém, em algumas escolas essas ações já foram enfraquecidas, e os motivos maiores são a falta de recursos financeiros por parte da escola, escassez de água e falta de disponibilidade de professores para orientar os alunos nas atividades, o que acaba gerando um pouco de desestímulo dos mesmos para implantação de novas ações ambientais. Perante esta situação, é importante a busca tanto pela escola como pela comunidade por meios para arrecadar recursos que possibilitem o crescimento dos projetos ambientais, pois o conhecimento que os alunos adquirem é repassado para os pais e assim toda a comunidade é beneficiada.

Palavras-chaves: Educação Ambiental; Escolas Públicas; Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação ambiental ganhou notoriedade com a promulgação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu uma Política Nacional de Educação Ambiental e, por meio dela, foi estabelecida a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todos os níveis do ensino formal da educação brasileira. A lei 9.765/99 precisa ser mencionada como um marco importante da história da educação ambiental no Brasil, porque ela resultou de um longo processo de interlocução entre ambientalistas, educadores e governos (BRASIL, 1999).

A propagação de uma consciência ambiental em um âmbito escolar serve como um elemento chave para o desenvolvimento desse futuro sustentável, tendo em vista que a base da aprendizagem se inicia nesse âmbito junto é claro, com o apoio de um ambiente familiar empenhado no desenvolvimento desses futuros adultos.

Segundo (LIMA, 2004), as escolas são um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente. A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a sustentabilidade ecológica e social. Demonstrando dessa forma, a grande importância da mesma, para a criação de adultos que saibam criar, e crescer de forma produtiva, sem prejudicar o meio no qual todos habitam.

Na Região Nordeste Brasileira a educação ambiental joga um papel importantíssimo no jogo da desertificação, segundo (ARRUDA e ARAUJO, 2010) o clima dessa região é propício para o surgimento do processo de desertificação, que abrange além dos estados do Nordeste, o norte de Minas Gerais e o oeste da Bahia, cujas ações antrópicas, historicamente, em razão dos usos e costumes, comprometem o frágil ecossistema da Caatinga. O desenvolvimento sustentável atrelado a uma educação ambiental profícua, com políticas públicas orientadas para o combate e mitigação dos efeitos da desertificação, podem mudar o panorama ecológico-social do interior nordestino.

Assim como todas as outras regiões nordestinas preocupadas com o desenvolvimento sustentável, a região da Paraíba também se enfoca em programas que abordem a educação ambiental. Essa região assim como muitas outras regiões do Nordeste, baseiam-se sua economia no cultivo agro-pastoril, no qual devido ao mal manuseio ou falta de conhecimento do homem produtor, acaba gerando problemas ecológicos muitas vezes irreparáveis.

Para combater tais problemas, programas foram criados visando a propagação da educação ambiental em escolas e nos municípios em geral. A REA (Rede de Educação Ambiental da Paraíba) é um dos órgãos divulgadores, e tem como objetivo o desenvolvimento de oficinas e reuniões para com educadores e profissionais da área ambiental no intuito de promover a educação ambiental em toda a região paraibana.

No interior da Paraíba, a cidade de Belém do Brejo do Cruz com uma população aproximadamente de 7.143 habitantes (IBGE,2010), mesmo sendo um município pequeno, nos últimos anos vem zelando pelos princípios da educação ambiental através de projetos desenvolvidos nas escolas públicas por meio dos próprios professores e alunos da instituição. Nesses projetos, os professores responsáveis direcionam seus ensinamentos na preservação do meio ambiente, estimulando os alunos a praticar a sustentabilidade diariamente e assim poder formar uma sociedade mais consciente das suas ações, com capacidade de compreender a importância de preservar a natureza..

Essa atenção pela educação ambiental foi iniciada em 2005 com a realização de uma Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente com a proposta: “Vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis”, tendo como participantes professores e alunos entre 11 e 14 anos. O evento abordou quatro temas gerais: Água, Terra, Fogo e Ar, onde os participantes da conferência, a partir desses temas, tiveram que fazer um estudo e apresentar propostas de melhoria para o Meio Ambiente. Assim, foi a partir dessa conferência que determinou-se que as escolas do município devem

adquirir a Com-Viva (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida) e elaborar a Agenda 21.

Atualmente, a cidade possui 12 escolas públicas, dentre elas apenas uma possui ensino médio, as outras são de ensino infantil e fundamental. Duas escolas pertencem ao Estado, ficando então 10 escolas municipais, onde quatro dessas se encontram na zona urbana e as outras seis na zona rural. De acordo com os últimos dados, a população ativa das escolas municipais é aproximadamente de 1.290 alunos e nas escolas estaduais é de 473 alunos, totalizando então 1.763 alunos matriculados nas escolas. Nos últimos anos, as escolas de Belém do Brejo do Cruz vem crescendo através de reformas que liga ao melhoramento do ambiente escolar com ampliação das salas, melhoramento das estruturas e criação de projetos. Em cada ano as escolas realizam feiras de conhecimento onde a população fica informada de todos os trabalhos desenvolvidos anualmente com os alunos.

Para o ano 2015, a educação do município possui algumas metas para serem atingidas até 2016 através de estratégias elaboradas pela Secretaria de Educação da cidade. Dentre essas metas algumas são relacionadas a universalização e ampliação da educação infantil e fundamental para toda a população, garantir o acesso básico e atendimento educacional especializado para a população com deficiência, alfabetizar todas as crianças, oferecer educação em tempo integral e melhorar a qualidade de educação básica através de aumento na proporção de professores com ensino superior, para assim garantir mais alunos ingressando em universidades.

OBJETIVOS

O trabalho teve como objetivo fazer um levantamento de dados abordando ações desenvolvidas de educação ambiental realizadas em escolas públicas da zona urbana da Cidade de Belém do Brejo do Cruz-PB.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido no município de Belém do Brejo do Cruz situado no extremo norte no Estado da Paraíba, pertencente à mesoregião do Sertão Paraibano e à microregião de Catolé do Rocha. A cidade apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano - IDH médio de 0,578 (PNUD, 2010), apresenta área de 603.043 km², com densidade 11,84 hab./km² e uma população de 7.143 hab. (IBGE, 2010).

O estudo foi direcionado para a zona rural do município, onde foi levantado diagnósticos das ações de educação ambiental através da aplicação de um questionamento aos professores responsáveis das escolas públicas. O trabalho seguiu à seguinte sequência de atividade: Mapeamento e identificação das escolas do município, em seguida aplicou-se questionários em cinco escolas públicas onde oito professores no total responderam aos questionamentos com o intuito de obter um levantamento de dados sobre os projetos de meio ambiente realizados pelos professores, e por último realizou-se uma análise sistematizada e correlacionada, com elaboração de gráficos e tabelas para poder apresentar um diagnóstico das ações realizadas nas escolas públicas de Belém do Brejo do Cruz-PB. A Tabela 1 apresenta as escolas visitadas, quantidade de alunos matriculados e os professores enumerados referente as mesmas.

Tabela 1. Escolas visitadas, quantidade de alunos matriculados e numeração dos professores entrevistados.

Ensino	Escolas	Número de alunos	Professor
Municipal	EMEIF Manoel Viana dos Santos	554	1
	EMEIF Plínio Forte Maia	172	2
	EMEIF Raimundo Severino de Andrade	205	3
Estadual	EEEF Américo Maia	172	4 e 5
	EEEFM Nossa Senhora da Conceição	301	6, 7 e 8

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram visitadas cinco escolas públicas no município de Belém do Brejo do Cruz. De acordo com os questionários aplicados nas mesmas, 40% das escolas fazem parte do “Programa Mais Educação”, sendo elas a EMEIF Manoel Viana dos Santos e EMEIF Raimundo Severino de Andrade. Foi visto que todas as escolas fazem parte de algum projeto ambiental, sendo que no total 60% delas possuem projeto de horta escolar, apenas 20% possui projeto de reciclagem e 80% das escolas realizam projetos de conscientização durante o ano letivo. O público alvo das atividades em todas as escolas são os próprios alunos, sendo que apenas a EEEFM Nossa Senhora da Conceição possui alunos de ensino médio, as outras são alunos de ensino fundamental I e II.

Quando questionado sobre as atividades realizadas pela instituição, cada professor descreveu-as detalhadamente. As respostas são ilustradas na Tabela 2.

Tabela 2. Respostas dos professores para a pergunta: “Quais são as ações realizadas pela instituição?”.

Respostas dos entrevistados	
Professor 1	Os alunos são levados para a horta da escola, para que possam exercer atividades como regação das plantas. Algumas vezes, eles são levados para visitas e são conscientizados sobre a importância da natureza.
Professor 2	Nos projetos de conscientização realiza-se jogral, dramatização, peças teatrais, apresentação de vídeo aulas e construções de brinquedos através da reciclagem. Realiza-se também apresentações no pátio da escola, mobilizações com os alunos e aulas de campo onde os alunos realizam atividades e separação de materiais para reciclagem.

Tabela 2. Continuação.

Respostas dos entrevistados	
Professor 3	As atividades do projeto são desenvolvidas durante o ano letivo, com ações voltadas a preservação do meio ambiente, formas de preservar todo meio ambiente, onde vivemos, em casa, na escola, na praça, enfim, em todos os lugares.
Professor 4	Realiza-se exposição, visitas em lugares como: lixões, açude, principais praças e ruas das cidades, com finalidade de que possam ver a quantidade de lixo nas ruas. Já no projeto da horta são realizadas atividades como limpeza e preparação do terreno, plantio e regação das plantas.
Professor 5	Estimular os alunos à compreender a importância de respeitar e preservar a natureza mostrando que sua participação no cuidado com o meio em que vive é essencial nas mudanças da prática de atitudes e na formação de hábitos em relação ao ambiente, reconhecerem-se como indivíduo natural e que a natureza é importante para sobrevivência.
Professor 6	É realizado a busca, preparação e aproveitamento do material a ser reciclado e embelezamento da escola com os produtos reciclados.
Professor 7	Além de realizar atividades ligadas ao projeto Horte Fruti, a escola trabalha com a jardinagem ao redor da escola.
Professor 8	As atividades estão na relacionadas a preparação da horta. Desde o desmatamento da escola, preparação de canteiro, busca de esteco, preparação de mudas, plantio, irrigação e semeadura.

Em relação a participação do público alvo nas atividades do projeto, apenas o Professor 4 afirmou que muitos dos alunos não possuem interesse, ficando em média a metade dos alunos como participantes ativos. Os outros professores afirmaram que os alunos mostram uma participação frequente em suas atividades. Como é possível observar na Figura 1 a seguir, ela ilustra a participação da comunidade nas atividades do projeto, 60% das escolas visitadas possuem apenas participação dos alunos, enquanto as outras 40% recebem alguma ajuda da comunidade.

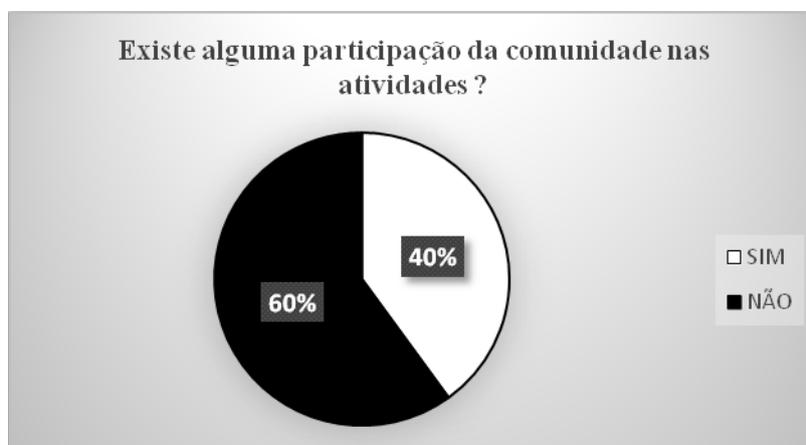


Figura 1. Resposta acerca da participação da comunidade nas atividades.

Na Tabela 3 apresentada a seguir, é mostrada a responsabilidade que cada instituição tem com as ações realizadas segundo os professores entrevistados. Pode-se observar que cada professor tem sua opinião própria em relação ao responsabilidade da escola, ficando entre as respostas mais comuns o pagamento de recursos ou o trabalho de conscientização.

Tabela 3. Respostas dos professores para a pergunta: “Qual é a responsabilidade que a instituição tem com as ações realizadas ?”.

Respostas dos entrevistados	
Professor 1	No início a escola arcou com as ferramentas, mas hoje há falta recursos.
Professor 2	Através do trabalho de conscientização, preservando a escola, deixando ela sempre limpa e não danificando nenhum material da escola.
Professor 3	A escola se responsabiliza na parte administrativa, nos recursos para compra de materiais necessários para o desenvolvimento das ações.
Professor 4	Pouquíssima, deixa muito a desejar.
Professor 5	Existe uma participação mínima da escola por falta de recursos, mas as professoras se disponibilizam nas atividades teórica e prática.
Professor 6	A princípio a escola disponibiliza alguns recursos como ferramentas que auxiliam na reciclagem dos materiais.
Professor 7	Toda a parte de instrumento, balança, semente é a instituição que disponibiliza. Além disso, os professores ajudam na compra de semente.
Professor 8	Os funcionarios da escola são responsáveis pelo cuidado e acompanhamento da horta.

Aos entrevistados foi questionado sobre os objetivos vistos por eles que a instituição tem com os projetos, na Tabela 4 ilustrada a seguir é mostrada as diferentes opiniões descritas por cada professor entrevistado, onde muitos citaram como objetivo trazer a conscientização para os alunos sobre a preservação do meio ambiente e conseguir uma interação entre os professores e alunos.

Tabela 4. Respostas dos professores para a pergunta: “Quais são os objetivos vistos pela instituição ?”.

Respostas dos entrevistados	
Professor 1	Fazer com que os alunos participem das atividades relacionadas ao meio ambiente.

Tabela 4. Continuação.

Respostas dos entrevistados	
Professor 2	Que as pessoas reconheçam que o meio ambiente é tudo para os seres vivos e se conscientizem que a natureza necessita ser preservada e cuidada.
Professor 3	Adotar uma postura na escola, em casa e na comunidade que os levem à interação construtivas e ambientalmente sustentáveis. Valorizar e interagir de modo criativo e construtivo com os elementos do meio ambiente.
Professor 4	O objetivo principal é a conscientização dos alunos acerca da preservação meio ambiente.
Professor 5	Incentivar e promover o trabalho coletivo e a cooperação entre os alunos e os professores, entre a escola e a comunidade para transformação humana e social, alcançando a preservação e a recuperação do ecossistema. Conscientizar sobre a importância da água para manter a vida no planeta, além de buscar meios para economizar e usá-la racionalmente.
Professor 6	O objetivo é trazer o embelezamento da escola com os produtos reciclados, trazer conforto para os próprios alunos como a existência de cadeiras recicladas e ainda conscientizar sobre a importância dos produtos reciclados para o meio ambiente.
Professor 7	Realizar o projeto científico dentro dos macro-campos onde traz a iniciação científica e pesquisa. Participação estudantil para os alunos onde eles aprendam como é que desenvolve, como é que implanta e como usar os dados em gráficos e tabelas.
Professor 8	Tentar fazer uma relação da teoria com a prática, o que é visto em sala de aula tentar aplicar no campo.

O questionário abordou sobre os benefícios trazidos para os alunos pelas ações realizadas nos projetos, onde na Tabela 5 a seguir é detalhada cada resposta. É possível ver que os benefícios mais comuns apontados pelos professores são o conhecimento sobre a conservação de preservar o meio ambiente e o melhoramento do comportamento dos alunos no ambiente escolar.

Tabela 5. Respostas dos professores para a pergunta: “Quais são os benefícios que estas ações trazem para o público alvo e a sociedade?”.

Respostas dos entrevistados	
Professor 1	Benefícios como melhoria no convívio professor-aluno.

Tabela 5. Continuação.

Respostas dos entrevistados	
Professor 2	Os alunos começaram a repassar em casa para os pais o que eles aprenderam nos projetos. Aconteceu uma mudança de costumes, não desperdiçam tanta água como antes, não jogam lixos nas salas de aula e houve uma redução de carteiras rasbicadas pelos alunos.
Professor 3	São vários os benefícios como por exemplo, o incentivo a participação de todos para a conservação e preservação do meio ambiente, entendendo-se que a quantidade e a defesa do ambiente depende de cada um de nós.
Professor 4	O conhecimento e a conscientização da sociedade, como por exemplo, sobre a coleta de lixo.
Professor 5	Preservação do meio ambiente, saúde e vida com alimentos saudáveis e conscientizando cada vez mais a sociedade.
Professor 6	Muitos benefícios, como a conscientização da preservação do meio ambiente, conhecimento acerca das plantas, onde os alunos levam o conhecimento e colocam em prática nas suas próprias residências.
Professor 7	Um dos benefícios é o consumo de verduras orgânicas saudáveis produzidas na horta, o que a horta produz é para a escola. Outro é o conhecimento adquirido pelos alunos, de o que é um produto orgânico, já outros alunos despertam para trabalhar nessa área de plantio.
Professor 8	Além de encantar a escola, em depoimento, os alunos afirmaram que o projeto é o orgulho da escola. Eles afirmam que o ambiente da escola melhorou, ficou mais agradável.

Outro assunto abordado foi os resultados que a instituição ganha ou poderá ganhar com os projetos realizados. Na Tabela 6 a seguir, pode-se observar que além do reconhecimento através de prêmios, alguns professores afirmaram que a escola ganha uma visão de trabalho positivo entre os alunos e professores, onde os alunos tem a capacidade de mostrar o que aprenderam e manter o ambiente escolar sempre limpo. Outro benefício observado estar na produção de alimentos para a merenda escolar nas escolas que possuem o projeto de horta escolar.

Tabela 6. Respostas dos professores para a pergunta: “Quais são os resultados que a escola ganha ou ganhará com essas ações?”.

Respostas dos entrevistados	
Professor 1	A escola poderia concorrer a outros projetos, caso houvesse recursos.
Professor 2	Ganha uma visão de trabalho positivo entre discente e docente no ambiente escolar. Com a mudança dos alunos a escola ganhou muitos benefícios como a preservação da escola.

Tabela 6. Continuação.

Respostas dos entrevistados	
Professor 3	Melhoria na qualidade do ensino, satisfação, pois percebe-se que o nosso aluno aprende o que ensinamos e que nossos esforços e dedicação valem a pena.
Professor 4	Limpeza do ambiente escolar e conhecimento dos alunos.
Professor 5	Produzir alimentos naturais para a merenda escolar bem como ações propulsoras à educação transversal, assim, o trabalho ambiental.
Professor 6	Resultados como reconhecimento e prêmios para escola, devido à iniciativas como estas.
Professor 7	O resultados são ganhos quando a escola realiza algum evento onde os alunos mostram o que aprenderam.
Professor 8	A escola ganha alimentos através das atividades, pois o que é produzido na horta serve como subsídio para a merenda escolar. Além disso, o projeto oferece um espaço diferente de aprendizado, onde a horta ajuda em algumas demonstrações nas aulas.

Quando questionado sobre as dificuldades e desafios enfrentados para a implantação e desenvolvimento das ações muitos professores afirmaram ter mais de uma dificuldade. Segundo suas respostas, 75% dos professores disseram que umas das dificuldades na implantação e desenvolvimento dos projetos foi a falta de recursos financeiros ofertados pela escola. Outros 25% dos professores afirmaram que a falta de conscientização, quanto a importância ambiental, pelos alunos foi também um grande desafio enfrentados por eles. Outros 38% desses professores disseram que a escassez de água é atualmente uma dificuldade maior para expandir a horta escolar, e apenas 25% deles afirmaram que não teve nenhuma dificuldade para implantar e desenvolver os projetos.

Questionou-se também se a instituição ver alguma mudança nos alunos após a implantação das ações, 100% das respostas foram positivas, onde todos os professores afirmaram que houve uma mudança positiva no comportamento dos alunos e um aumento de interesse por parte deles em participar sempre das atividades do projeto e repassar o que aprendem em sala para os pais em casa.

Na entrevista, procurou-se saber se as ações ainda continuam sendo desenvolvidas como no início ou se houve alguma redução da realização das atividades. De acordo com as respostas, 50% dos professores afirmaram que suas atividades ainda continuam sendo realizadas sem nenhuma redução, enquanto os outros 50% disseram que houve uma redução no desenvolvimento das atividades. Na Figura 2 a seguir está ilustrada os motivos que levaram a redução das atividades, onde pode-se observar que 40% das respostas estão ligadas a falta de recursos financeiros, 40% refere-se a escassez de água e 20% das respostas refere-se ao professor como motivo da redução das atividades, pois é ele que direciona as atividades.



Figura 2. Resposta acerca dos motivos que levaram a redução das atividades.

Por último, foi questionado aos professores se a instituição tem novos planos de implantar outras ações. Como resposta, 88% dos professores afirmaram que possuem sim novos planos de projetos para a instituição, enquanto apenas 12% deles disseram que por enquanto é necessário apenas conseguir recursos para poder então pensar em implantar outras ações.

CONCLUSÕES

Conclui-se que as ações ambientais realizadas nas escolas públicas da zona urbana de Belém do Brejo do Cruz-PB são vigentes, pois quase todas as escolas da cidade (80%) já praticam projetos de conscientização, fazendo com que seus alunos aprendam a ter uma postura a começar pela a escola e desde pequeno, de que o meio ambiente precisa ser preservado e cuidado. Além disso, o desenvolvimento de produtos reciclados, como o projeto da Horta Escolar ainda gera alimentos para a merenda da escola. Porém, em algumas escolas essas ações já foram enfraquecidas, e os motivos maiores são a falta de recursos financeiros por parte da escola, escassez de água e falta de disponibilidade de professores para orientar os alunos nas atividades, o que acaba gerando um pouco de desestímulo dos mesmos para implantação de novas ações ambientais. Perante esta situação, é importante a busca tanto pela escola como pela comunidade por meios para arrecadar recursos que possibilitem o crescimento dos projetos ambientais, pois o conhecimento que os alunos adquirem é repassado para os pais e assim toda a comunidade é beneficiada.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal Rural do Semi-Árido - *Campus* Caraúbas.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, D. B.; ARAUJO, J. M. Desenvolvimento sustentável: políticas públicas e educação ambiental no combate a desertificação no nordeste. **Vereadas do Direito**, Belo Horizonte, v.7, n.13/14, p. 289-310, 2010.

BRASIL. Leis, decretos etc. **Lei nº 9.795/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>. Acesso em: 09 out. 2015.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Ranking IDHM Municípios 2010. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>. Acesso em: 24 out. 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informações sobre os municípios brasileiros. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250200&search=paraiba|belem-do-brejo-do-cruz>>. Acesso em: 24 out. 2015.

LIMA, W. Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos. Fórum Crítico da Educação. **Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas**, v. 3, n. 1, 2004. Disponível em: <<http://www.isep.com.br/FORUM5.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2015.